	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
		POP.HMRF.002	01/2024
		REVISÃO	PÁGINAS
		01/2026	1/10


TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. REFERÊNCIAS
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
6. EXIGÊNCIAS
7. RESPONSABILIDADES
8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 8.1. Procedimento
 - 8.2. Orientações e cuidados especiais
9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I - Local da punção para coleta
 - 11.2. Anexo II - Coleta adequada
 - 11.3. Anexo III - Caderneta de Saúde da Criança – versão simplificada
 - 11.4. Anexo IV - Recomendações segundo peso e idade gestacional
 - 11.5. Anexo V - Recomendações para recém-nascidos transfundidos

RESUMO DE REVISÕES		
MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
01/2024	Emissão inicial	01/2026
00	Primeira revisão	

APROVAÇÕES			
ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Ana Paula Alves	Cristina Vivas Denise Carvalho	Lucas Rodrigues	Dr. Marcos Paulo Britto

 Rio PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.HMRF.002	DATA 01/2024
			REVISÃO 01/2026	PÁGINAS 2/10
TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO				

1. INTRODUÇÃO

A Triagem Neonatal de Guthrie (TNG) / Teste do pezinho é um conjunto de ações preventivas, responsável por identificar precocemente doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas, em tempo oportuno, possibilitando o tratamento e monitoramento dos casos, a fim de evitar sequelas e até mesmo a morte.

A TNG abrange seis doenças, dentre elas: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doenças falciformes, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase.

A partir da Lei nº 14.154/2021, o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) foi ampliado, abrangendo mais de 50 doenças rastreadas, que estão sendo implementadas de forma escalonada.

2. OBJETIVO


Padronizar a execução do teste do pezinho do recém-nascido (RN) nas unidades materno infantil do 3º ao 5º dia de vida.

3. ABRANGÊNCIA

Hospital Municipal Rocha Faria.

4. REFERÊNCIAS

- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde - Coordenação Geral de Atenção Especializada. Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal, Brasília - DF, 2016.
- Dia Nacional do teste do pezinho. Biblioteca Virtual em Saúde, 2021. disponível em: bvsms.saude.gov.br. Acesso em 11 de dezembro de 2023.

 Rio PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.HMRF.002	01/2024
			REVISÃO	PÁGINAS
			01/2026	3/10
TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO				

5. DEFINIÇÕES E SIGLAS

5.1. Definições

Cartão de coleta - cartão que contém a área do papel-filtro e a área de registro de informações.

Área do Papel- filtro - parte do cartão de coleta, destinada para a absorção e transporte do sangue do recém-nascido.

Área de registro de informações - parte do cartão de coleta onde registra os dados de identificação do recém-nascido e informações necessárias para a interpretação dos resultados.

Recém-nascido - é considerado recém-nascido do nascimento até 28 dias de vida.

5.2. Siglas

HMRF - Hospital Municipal Rocha Faria

PNTN - Programa Nacional de Triagem Neonatal

RN - Recém-Nascido

TNG - Triagem Neonatal de Guthrie

6. EXIGÊNCIAS

- Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990 “ Art. 11. É assegurado acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde.

No que se refere ao teste do pezinho, Estatuto prevê a obrigatoriedade realização no seu artigo 10, inciso III:

TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO


Art. 10. Os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a:

III - proceder a exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais;”

- Portaria GM/MS nº 822, de 6 de junho de 2001. “Instituiu o PNTN, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.”
- Portaria GM/MS nº 2.829, de 14 de dezembro de 2012. “Incluiu a triagem neonatal para hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase.”
- Lei nº 14.154 de 26 de maio de 2021. “Aperfeiçoa o Programa Nacional de Triagem Neonatal, por meio do estabelecimento de rol mínimo de doenças a serem rastreadas pelo teste do pezinho.”

7. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
7.1. Sinalizar no censo hospitalar os RN que realizarão o teste do pezinho.	Equipe de Enfermagem
7.2. Identificar no Censo o RN que realizará o teste do pezinho na unidade, observando a data entre 3º ao 5º dia de vida (na unidade é realizado no 4º dia de vida).	Enfermeiro
7.3. Registrar na área própria do cartão de coleta as informações necessárias.	Enfermeiro

 Rio PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.HMRF.002	01/2024
			REVISÃO	PÁGINAS
			01/2026	5/10

TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO

7.4. Realizar a coleta da amostra do teste do pezinho.	Enfermeiro
7.5. Registrar em Prontuário Eletrônico do Paciente e na Caderneta de Saúde Criança.	Enfermeiro

8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO


8.1. Procedimento:

Materiais necessários:


- Luvas de procedimento;
- Algodão ou gaze estéril;
- Álcool a 70%;
- Lanceta;
- Papel filtro com identificação do RN e mãe e informações;
- Caneta esferográfica;
- Caderneta de Saúde da Criança;
- Acesso ao Prontuário Eletrônico do Paciente.

Etapas do Procedimento:

1. Apresentar-se e orientar aos pais a respeito do procedimento que irá ser executado;
2. Conferir a identificação do RN que realizará o teste do pezinho - POP.DEA.002;
3. Reunir o material necessário para a coleta;

 Rio PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.HMRF.002	01/2024
			REVISÃO	PÁGINAS
			01/2026	6/10
TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO				

4. Preencher o cartão de coleta com os dados de identificação do RN e demais informações;
5. Higienizar as mãos com técnica adequada - POP.DEA.015;
6. Solicitar que o acompanhante fique em pé e mantenha o RN na posição vertical. O profissional deverá ficar sentado de frente para o adulto;
7. Calçar luvas de procedimento;
8. Realizar a antissepsia do calcanhar do RN com algodão embebido com álcool a 70% e aguardar secar;
9. Realizar a punção com lanceta na região lateral plantar do calcanhar do RN;
10. Retirar a primeira gota de sangue com algodão seco ou gaze estéril;
11. Encostar o verso do papel-filtro na nova gota que se forma na região demarcada com movimentos circulares com o cartão, até o preenchimento de todo o círculo;
12. Preencha todos os campos delimitados, evitando extravasamento do mesmo. Caso houver a interrupção no sangramento, massageie novamente a região do calcanhar, passe um algodão ou gaze com firmeza no local da punção. Caso não mostre efeito, puncione o mesmo local. Se as alternativas não obtiverem êxito, puncionar o outro pé;
13. Verificar imediatamente a qualidade da amostra coletada, levantando o papel-filtro acima de sua cabeça e observando-a contra a luz;
14. Observe se o sangue atravessou o papel-filtro;
15. Pressionar o local da punção com gaze ou algodão secos;
16. Colocar a amostra para secar na posição horizontal em local próprio, em temperatura ambiente de 15° a 20° C por cerca de 3 horas;
17. Não sobrepor os testes durante a secagem;
18. Recolher o material utilizado e desprezar nos locais apropriados;

 Rio PREFEITURA	RIOSAUDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO	DATA
			POP.HMRF.002	01/2024
			REVISÃO	PÁGINAS
			01/2026	7/10

TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO

19. Higienizar as mãos com técnica adequada - POP.DEA.015;
20. Realizar o Registro em Prontuário Eletrônico e Caderneta de Saúde da Criança;
21. Encaminhar a amostra à Coordenação da Neonatologia no prazo máximo de 48h (ideal a cada 24h), que irá fazer o encaminhamento para a Coordenadoria de Saúde AP 5.2 (CAP 5.2).

8.2. Orientações e cuidados especiais

- Não realizar punção de calcanhar com agulhas, pois podem atingir partes ósseas ou vasos de maior calibre;
- Realizar punção em local correto (lateral da região plantar do calcanhar), para não atingir a estrutura óssea;
- Caso a temperatura do ambiente esteja muito baixa, aquecer previamente o pé do RN com compressa morna sobre a meia ou tecido fino por 5 minutos;
- Não tocar com os dedos na região dos círculos do papel-filtro;
- Não faça a coleta dos dois lados do papel-filtro;
- Não dispense o RN antes de ter certeza que a coleta foi adequada.

9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Não se aplica.

TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO

11. ANEXOS

11.1. Local da punção para coleta

Figura 1: Local correto para punção em RN

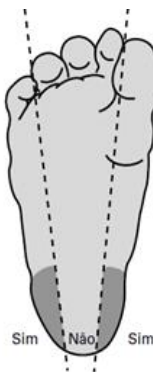


Figura 2: Maneira adequada de segurar o pé do RN para realizar o teste do pezinho




Fonte: PUC-RS,2017.

11.2. Anexo II - Coleta adequada



Fonte: Ministério da Saúde, 2016.

 RIO SAÚDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.HMRF.002	DATA 01/2024
		REVISÃO 01/2026	PÁGINAS 9/10

TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO

11.3. Anexo III - Caderneta de Saúde da Criança – versão simplificada

EXAMES/TRIAGEM NEONATAL

Manobra de Ortolani: Negativo Positivo

Teste do reflexo vermelho: Normal Alterado

Teste do Pezinho: Não Sim Data: ____/____/____
Realizar entre o terceiro e o quinto dia de vida.

Triagem auditiva Não Sim Data: ____/____/____
Preferencialmente, nos primeiros dias de vida (ig. a 48h) e, no máximo, no primeiro mês de vida.

Testes realizados: PEATE EQA

Resultado: OD: _____ OE: _____ (normal/alterado)

DADOS NA ALTA

Data: ____/____/____ Peso _____

leite materno leite materno e outro leite outro leite

PERÍMETRO CEFÁLICO - meninos de zero a 12 meses




> +2 escores z: PC acima do esperado para a idade
< +2 escores z e > -2 escores: PC adequado para a idade
< -2 escores z: PC abaixo do esperado para a idade

Fonte: OMS, 2006

Fonte: SMS Rio, 2019.

11.4. Anexo IV - Recomendações segundo peso e idade gestacional

Características	Coleta	Exames
RN com peso \geq 1500g Idade gestacional \geq 32 semanas RN agudamente doente, instabilidade respiratória ou hemodinâmica.	1ª amostra: na admissão na UTI Neo 2ª amostra: 48h – 72h 3ª amostra: até o 28º dia	1ª amostra: TSH, PKU, IRT, Hb, HAC, DBT. 2ª amostra: TSH, PKU, IRT, HAC, DBT. 3ª amostra: TSH.
RN com peso < 1500g Idade gestacional < 32 semanas	1ª amostra: à admissão na UTI Neo 2ª amostra: 24h – 72h 3ª amostra: até 28ª dia 4ª amostra: 4 meses de vida, apenas prematuros < 32 semanas e hemotransfundidos	1ª amostra: TSH, PKU, IRT, Hb, HAC, DBT. 2ª amostra: TSH, PKU, IRT, HAC, DBT. 3ª amostra: TSH. 4ª amostra: análise de Hb.

 RIO SAÚDE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº DOCUMENTO POP.HMRF.002	DATA 01/2024
		REVISÃO 01/2026	PÁGINAS 10/10

TRIAGEM NEONATAL DE GUTHRIE - TESTE DO PEZINHO

Fonte: Ministério de Saúde, 2016.

11.5. Anexo V - Recomendações para recém-nascidos transfundidos

Transfusão	Período da Coleta	Exames
Coleta antes da 1ª transfusão	1ª amostra: no máximo até 48h a 72h (se necessário colher à admissão na UTI Neo). 2ª amostra: SE a 1ª amostra foi coletada antes de 48h: no máximo até 10 dias após a transfusão.	1ª amostra: TSH, PKU, IRT, Hb, HAC, DBT. 2ª amostra: TSH, PKU, IRT, HAC, DBT.
Coleta pós-transfusão	1ª 10 dias após transfusão 2ª amostra: 120 dias após transfusão	1ª amostra: TSH, PKU, IRT, HAC, DBT. 2ª amostra: análise de Hb.

Fonte: Ministério de Saúde, 2016.